

1

ISCTE IUL

Instituto Universitário de Lisboa

Departamento de Contabilidade

AULA TEÓRICA 6

Custos Diretos e Indiretos Repartição dos Custos Indiretos

CONTABILIDADE DE GESTÃO I

Gestão
Finanças e Contabilidade
GIL

2014/2015 – 2º
semestre

Aula Teórica 6

2

Objetivos da Aula

- i. Caracterizar o método de base única de repartição dos custos indiretos
- ii. Caracterizar o método de base múltipla de repartição dos custos indiretos
- iii. Caracterizar o método das secções homogéneas

Objetivo 1

i. Caracterizar o método de base única de repartição dos custos indiretos

Custos Diretos e Indiretos

Custos Diretos

... são as naturezas de custos que podem ser fácil e objetivamente identificadas com os objetos de custeio

... podem ser atribuídos inequivocamente aos objetos de custeio

Custos Indiretos:

... são as naturezas de custos cuja identificação não pode ser efetuada de forma economicamente viável

... não podem ser fácil e imediatamente atribuídas aos objetos de custeio

... são custos comuns a diversos objetos de custeio

Exemplo: gastos gerais de fabrico em relação aos diversos produtos

5

Métodos de Repartição dos Custos Indiretos

- Os custos indiretos são repartidos pelos objetos de custeio através de critérios de repartição ou imputação de custos:

Critérios de Base Única:

... os custos indiretos são repartidos através de uma única unidade de imputação*

Exemplos: nº de horas de mão-obra direta, valor da mão-obra direta, quantidades de matérias primas consumidas, etc.

Critérios de Base Múltipla:

... os custos indiretos são repartidos através de várias bases de imputação

*Unidade de imputação = $\frac{\text{Total dos Custos Indiretos}}{\text{Base de Imputação}}$

6

Exemplo do Método de Base Única

Dados:

- No mês de Fevereiro do Ano N produziram-se dois produtos: A e B

- Custos diretos dos produtos (em euros):

Produto A -> Mprimas: 2.500 €; Mão-obra: 1.000 €

Produto B -> Mprimas: 1.500 €; Mão-obra: 2.000 €

- Custos indiretos (gastos gerais de fabrico) do mês: 8.000 €

- Admita-se que a base de imputação dos gastos gerais de fabrico escolhida é o nº de horas de mão-obra direta

Número de horas de mão-obra direta utilizadas pelos produtos:

Produto A: 15.000 horas

Produto B: 35.000 horas

7

Exemplo do Método de Base Única

Resolução:

O coeficiente de imputação dos custos indirectos (gastos gerais de fabrico) aos produtos:

$$\text{Coeficiente de imputação (Ci) = } \\ \mathbf{8.000 \text{ €} / 50.000 \text{ horas} = 0,16 \text{ €/hora}}$$

↳ Portanto, por cada hora de trabalho de mão-obra direta imputa-se ao produto 0,16 € de gastos gerais de fabrico

Repartição dos custos indirectos (gastos gerais de fabrico), de 8.000€:

$$\text{Produto A: } 15.000 \text{ horas} \times 0,16 \text{ €/hora} = 2.400 \text{ euros}$$

$$\text{Produto B: } 35.000 \text{ horas} \times 0,16 \text{ €/hora} = 5.600 \text{ euros}$$

8

Exemplo do Método de Base Única

↳ O custo industrial dos dois produtos será determinado pela soma de:

$$\text{Produto A} = \mathbf{MP + MOD + GGF} \\ = 2.500 + 1.000 + 2.400 = 5.900 \text{ €}$$

$$\text{Produto B} = \mathbf{MP + MOD + GGF} \\ = 1.500 + 2.000 + 5.600 = 9.100 \text{ €}$$

9

Desvantagem

A imputação dos custos indiretos aos objetos de custo através de uma única base assume a existência de uma correlação significativa entre o total dos custos indiretos e a base de imputação escolhida



Como os custos indiretos são muito heterogéneos não é razoável aplicar apenas uma única base de imputação



Desta forma, o método de base única não é, em geral, aceitável para imputar custos indiretos aos objetos de custo

10

Objetivo 2

ii. Caraterizar o método de base múltipla de repartição dos custos indiretos

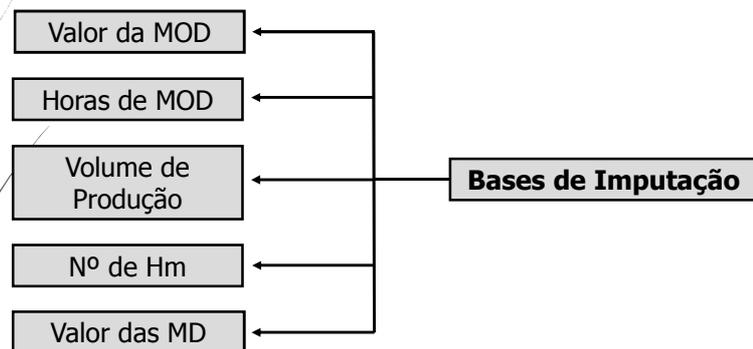
11

Imputação Base Múltipla

- ↘ No método de imputação de base múltipla:
 - ... os custos indiretos são agrupados em subgrupos de custo
 - ... normalmente os subgrupos correspondem às fases do processo produtivo
 - ... cada subgrupo de custos designa-se por centro de custos
 - ... para cada centro de custos é escolhida uma base de imputação que serve para determinar a unidade de imputação e imputar os custos aos objetos de custeio

12

Imputação Base Múltipla



- ↘ Deve-se escolher a base de imputação que tenha uma maior correlação com os GGF

13

Exemplo do Método da Base Múltipla

Dados:

↳ Em relação ao exemplo anterior, admita-se que os custos indiretos (gastos gerais de fabrico) do mês, de 8.000 €, foram agrupados em dois centros de custos que correspondem a duas fases do processo produtivo:

Centro de Custos X: 3.000 €

Centro de Custos Y: 5.000 €

↳ Admita-se, ainda, que as bases de imputação escolhidas para imputar os custos dos centros de custos, por se considerar haver uma correlação significativa, são as seguintes:

Centro de Custos X: nº de horas de mão-obra direta

Centro de Custos Y: valor das MP consumidas

14

Exemplo do Método da Base Múltipla

Resolução:

↳ Coeficientes de imputação dos custos dos centros de custos indiretos aos produtos:

C. Custos X = 3.000 € / 50.000 horas = 0,06 €/hora

C. Custos Y = 5.000 € / 4.000 € = 1,25 €/hora

↳ Então, os custos indiretos (gastos gerais de fabrico) do centro de custos X, de 3.000 euros, são:

Produto A: 15.000 horas x 0,06 €/hora = 900 euros

Produto B: 35.000 horas x 0,06 €/hora = 2.100 euros

15

Exemplo do Método da Base Múltipla

- Os custos indiretos (gastos gerais de fabrico) do centro de custos Y, de 5.000 euros, são:

$$\text{Produto A: } 2.500 \text{ €} \times 1,25 = 3.125 \text{ €}$$

$$\text{Produto B: } 1.500 \text{ €} \times 1,25 = 1.875 \text{ €}$$

- O custo industrial dos dois produtos determina-se como segue:

$$\text{Produto A} = \text{MP} + \text{MOD} + \text{GGF}$$

$$= 2.500 + 1.000 + 900 + 3.125$$

$$= 7.525 \text{ €}$$

$$\text{Produto B} = \text{MP} + \text{MOD} + \text{GGF}$$

$$= 1.500 + 2.000 + 2.100 + 1.875$$

$$= 7.475 \text{ €}$$

16

Vantagem

A imputação dos custos indiretos aos objetos de custo através de bases de imputação múltiplas pressupõe uma correlação mais significativa entre os custos indiretos de cada centro de custos e a base de imputação escolhida, do que a imputação de base única.



O método de base múltipla permite uma imputação mais correta dos custos indiretos aos objetos de custeio

Objetivo 3

iii. Caracterizar o método das secções homogéneas

Centros de Responsabilidade

- ↳ Um centro de responsabilidade é um segmento da estrutura organizacional que:
 - ... tem um único responsável
 - ... tem objetivos próprios para os quais estão orientadas as suas atividades
 - ... o responsável tem poder de decisão para utilizar os meios necessários à realização dos seus objetivos



Podem classificar-se em três tipos:

- i. Centros de custos
- ii. Centros de resultados
- iii. Centros de investimento

Secção Homogénea

- ↳ Uma secção homogénea é um centro de responsabilidade (centro de custos) que possui as seguintes características:

Responsabilização:

A secção deve ter um único responsável, que deve responder perante o seu superior sobre os objetivos

Homogeneidade de funções:

Cada secção deve ser definida tendo em atenção as tarefas nela desempenhadas, de modo a que inclua um conjunto de operações idênticas

Existência de uma unidade de medida da atividade do centro:

Deve ser possível estabelecer uma unidade de medida que permita controlar os custos e imputá-los aos respetivos utilizadores (secções ou produtos)

Unidade de Obra, Imputação e Custeio

- ↳ A unidade de obra (U.O.) é a unidade de medida de atividade da secção que permite, simultaneamente:
 - ↳ Controlar os custos do centro;
 - ↳ Imputar os custos do centro de custos aos objetos de custeio.
- ↳ Quando não for possível estabelecer a mesma medida:
 - ↳ A medida de controlo de custos designa-se por unidade de custeio (U.C.)
 - ↳ A medida de imputação de custos por unidade de imputação (U.I.)

21

Classificação das Secções Homogéneas

As secções homogéneas podem ser:

↳ Principais:

... os custos concorrem para o aprovisionamento, produção e vendas

... contribuem diretamente para a fabricação dos produtos

↳ Auxiliares:

... os custos concorrem para os custos das secções principais ou outras secções auxiliares

... são as que prestam serviços a outras secções

22

Vantagens

- ↳ O método das secções permite uma imputação mais correta dos custos indiretos aos objetos de custo e, portanto, um apuramento mais correto do custo industrial
- ↳ Sendo um requisito do método das secções homogéneas o isolamento da responsabilidade, tal característica permite efetuar o controlo dos custos de gestão (unidade de obra ou de custeio)

23

Método das Secções

- ↘ A divisão da empresa em secções deve acompanhar a respetiva estrutura organizacional, sendo assim definidas secções que respeitam às diferentes funções.
- ↘ Deste modo, os custos das secções estão refletidos:

Mapa dos Custos das Secções:

1. Centros de custos industriais ou de produção
2. Centros de custos de aprovisionamento

Mapa dos Gastos Gerais:

1. Centros de custos de distribuição
2. Centros de custos administrativos e financeiros

24

Mapa dos Custos das Secções

- ↘ O Mapa dos Custos das Secções inclui:
 - Custos Diretos** - subdivididos, sempre que possível, em custos variáveis e custos fixos
 - Reembolsos** – rubrica destinada a distribuir os custos das secções auxiliares pelas principais
- Custo total** = Custos diretos + Reembolsos
- U.O. = Custo Total / Atividade
- U.I = Custo Total / Base de imputação

Nota: Estes conceitos serão mais desenvolvidos na aula teórica 7

25

Mapa dos Custos das Secções

Descrição	UF	C. Unit.	Secção Act./B.imp.		Total
			Quant.	Valor		
1-C. Diretos						
1.1- C.Variáveis						
.....						
Total (1.1)						
1.2- C. Fixos						
.....						
Total (1.2)						
Total (1)						
2- Reembolsos						
.....						
Total (2)						
3- C.Total (1)+(2)						
Unid. de obra						
Unid. de imput.						
Unid.de custeio						

26

Mapa dos Custos da Produção

- ✎ O Mapa dos Custos das Secções tem como objetivo permitir imputar os custos dos vários centros de custos aos produtos, através do Mapa dos Custos de Produção
- ✎ O Mapa dos Custos de Produção permite determinar o CIPA unitário de cada produto:

$$\text{CIPA unitário} = \text{CIPA} / \text{Qts produzidas}$$

$$\text{CIPA} = (\text{Inv I PVF} + \text{CIP} - \text{Inv F PVF}) - \text{subproduto}$$

$$\text{CIP} = \text{MP consumidas} + \text{Custos Transformação} \\ \text{(apenas secções principais)}$$

Nota: Estes conceitos serão mais desenvolvidos na aula teórica 7

27

Mapa dos Custos da Produção

Descrição	UF	Custo unit.	Produto _____ Produção _____		...	Total
			Quant.	Valor		
1-Matérias						
Mat. A						
Mat. B						
Total (1)						
2-C.Transf.						
Secção A						
Secção B						
Total (2)						
3-CIP(1)+(2)						
4-Pvf						
EI Pvf						
(EF Pvf)						
5-CIPA (3)+(4)						
6-Sub-produto						
7-CIPA p.p.(5) - (6)						
8-CIPA unit.(7)/Qp						

28

Fim da Aula 6